

AGRICULTURA, MEIO AMBIENTE E SAUDE PUBLICA O CASOS DOS PRAGUICIDAS NO BRASIL

L. Celoria Poltronierí

Departamento de Geografía, UNESP, Rio Claro

BRASIL

Das estreitas relações entre a prática da atividade e o meio ambiente destaca-se o uso de praguicidas como o mais importante porque, além de contaminar o solo, o ar águas superficiais e subterrâneas, causa graves danos a saúde, tanto dos trabalhadores rurais que manipulam os produtos químicos como dos consumidores de alimentos contaminados com resíduos de substancia tóxicas. A literatura que aborda estes impactos é extensa a releve que desde a década de cinquenta o assunto já vem sendo tratado por pesquisadores estrangeiros (BIDSTRUP e PAYNE, 1951; ABBOTT et al, 1968; ARMSTRONG et al, 1978; GARRETSON e CURLEY, 1969; DAVIES et al, 1975; BAKER et al, 1978; BOWEN e KRATY, 1984; MURPHY, 1986; OMS/PNUMA, 1992 e DINHAM, 1993). No Brasil, desde o final da década de sessenta tem-se um grande volume de obras publicadas. Varias pesquisas já demonstraram os efeitos cancerígenos e teratogenicos da grande maioria dos princípios ativos utilizados nas formulações dos praguicidas, comprovando o caráter acumulativo de tais substancias que podem se manifestar “sob a forma de doenças genéticas, como surdez, hemofilia, distrofia muscular, depois de varias gerações” (Lewogoy, 1983, citado por Ferrati, 1986). As intoxicaciones causadas por praguicidas organoclorados provocam distúrbios neurológicos, gastrintestinais e respiratórios, enquanto naquelas provocadas por organofosforados os sintomas mais comuns sao vômitos, diarréias, dificulta de respiratória, confusão mental, colapso, comas e depressão dos centros vegetativos respiratório e circulatório. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a cada hora e meia morre uma pessoa no Terceiro Mundo, intoxicada por praguicidas num total de 16 por dia. Mas o maior problema, é que a intoxicação só passa a existir, formalmente quando, o agricultor recorre ao socorro médico, sendo o diagnóstico e tratamento ainda, insuficientes. No Brasil, a pesar das cifras subestimadas, cerca de 2% da população já deve estar contaminada por praguicidas. A tropical idade do país facilita a prática da agricultura durante todo o ano, diferentemente do que ocorre nos países temperados. O número de casos de intoxicação vem aumentando ano a ano, principalmente nos estados do sul a sudente se desenvolve a agricultura mais modernizada do país, revelando a necessidade urgente de limitar e regulamentar o uso de praguicidas, treinar os aplicadores e disciplinar o armazenamento e o transporte de tais produtos. Para os trabalhadores rurais o conceitos de saúde e doença estao estreitamente relacionados ao trabalho; por tanto, suas condições de vida e de trabalho devem ser encaradas em ternos globais, considerando sua importância no processo histórico do desenvolvimento.